

HIDRELÉTRICA MALAGONE S.A

Demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

HIDRELÉTRICA MALAGONE S.A

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

QUADRO 1

Hidrelétrica Malagone S. A.
Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>		<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	4	241.422	106.367	Empréstimos e financiamentos	9	2.250.000	1.028.549
Contas a receber de clientes	5	2.393.213	1.360.217	Fornecedores		98.937	295.319
CCEE - ajustes financeiros	6	-	62.867	Contas a Pagar		1.963.450	179.846
Outros valores a receber		865.671	16.328	Obrigações tributárias	10	284.648	157.057
Despesas pagas antecipadamente		57.302	57.045	Obrigações sociais		173.436	153.232
		<u>3.557.608</u>	<u>1.602.824</u>	Dividendos pagar		11.058.966	17.663.038
						<u>15.829.437</u>	<u>19.477.041</u>
Não circulante				Patrimônio líquido	11		
Realizável a longo prazo				Capital social		60.410.000	60.410.000
Imobilizado	7	73.550.927	75.650.131	Reserva de lucros		5.444.549	5.164.397
Intangível	8	8.567.617	8.567.617	Dividendos adicionais propostos		3.992.166	769.134
		<u>82.118.544</u>	<u>84.217.748</u>			<u>69.846.715</u>	<u>66.343.531</u>
		<u>85.676.152</u>	<u>85.820.572</u>			<u>85.676.152</u>	<u>85.820.572</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 2**Hidrelétrica Malagone S.A**
Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita bruta de serviços		17.225.355	9.462.885
Impostos incidentes sobre serviços		<u>(628.725)</u>	<u>(345.396)</u>
Receita líquida	12	16.596.630	9.117.489
Custos dos serviços prestados	13	<u>(9.593.592)</u>	<u>(7.058.334)</u>
Lucro bruto		7.003.038	2.059.155
Receitas (despesas) operacionais:			
Gerais e administrativas	14	(950.411)	(828.646)
Despesas financeiras	15	(16.870)	(11.512)
Receitas financeiras	16	105.855	193.846
		<u>(861.426)</u>	<u>(646.312)</u>
Resultado operacional do exercício		6.141.612	1.412.843
Ganhos na Alienação de Bens e Direitos		<u>6.000</u>	<u>-</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		6.147.612	1.412.843
Imposto de renda e contribuição social	3.f e 10	<u>(544.572)</u>	<u>(333.357)</u>
Lucro líquido do exercício		5.603.040	1.079.486
Lucro líquido do exercício por ação		0,09	0,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 3

Hidrelétrica Malagone S.A
Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Resultado líquido do exercício	5.603.040	1.079.486
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>5.603.040</u>	<u>1.079.486</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 4**Hidrelétrica Malagone S.A**
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Em reais)

	Capital social	Lucros acumulados	Reserva de lucros Legal	Dividendos adicionais propostos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	60.410.000	-	5.110.423	9.917.551	75.437.974
Dividendos adicionais aprovados (AGO de 07/11/2024)	-	-	-	(9.917.551)	(9.917.551)
Lucro líquido do exercício	-	1.079.486	-	-	1.079.486
Constituição de reserva legal	-	(53.974)	53.974	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	(256.378)	-	-	(256.378)
Dividendos adicionais propostos	-	(769.134)	-	769.134	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	60.410.000	-	5.164.397	769.134	66.343.531
Dividendos adicionais aprovados (AGO de 10/07/2025)	-	-	-	(769.134)	(769.134)
Lucro líquido do exercício	-	5.603.040	-	-	5.603.040
Constituição de reserva legal	-	(280.152)	280.152	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	(1.330.722)	-	-	(1.330.722)
Dividendos adicionais propostos	-	(3.992.166)	-	3.992.166	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	60.410.000	-	5.444.549	3.992.166	69.846.715

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 5

Hidrelétrica Malagone S.A
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	6.147.612	1.412.843
Ajustes para reconciliar o resultado antes do imposto de renda e contribuição social às disponibilidades líquidas obtidas das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	2.579.530	2.567.423
	<u>8.727.142</u>	<u>3.980.266</u>
Variações nos ativos e passivos:		
Imposto de renda e contribuição social pagos	(442.414)	(449.259)
Diminuição (aumento) nas contas a receber de clientes	(1.032.996)	2.322.096
Aumento nos outros valores a receber	(849.343)	204.391
Aumento (diminuição) na CCEE - ajustes financeiros	62.867	(62.867)
Aumento nas obrigações sociais	20.204	9.873
Diminuição nos fornecedores	(196.382)	132.011
Diminuição (aumento) nas obrigações tributárias (excluídos o imp.de renda e cont.social)	25.433	(79.481)
Aumento nas despesas pagas antecipadamente	(257)	(409)
Aumento em contas a pagar	1.783.604	41.865
Disponibilidades líquidas obtidas das atividades operacionais	<u>8.097.858</u>	<u>6.098.486</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(480.326)	(1.882.816)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	<u>(480.326)</u>	<u>(1.882.816)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:		
Empréstimos e Financiamentos	1.221.451	1.028.548
Dividendos pagos	(8.703.928)	(5.483.000)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos	<u>(7.482.477)</u>	<u>(4.454.452)</u>
Redução das disponibilidades	135.055	(238.782)
Disponibilidades no início do exercício	106.367	345.149
Disponibilidades no final do exercício	<u>241.422</u>	<u>106.367</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HIDRELÉTRICA MALAGONE S.A

Demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

1. Contexto operacional

A Hidrelétrica Malagone S.A. tem por atividade exclusivamente a exploração da geração de energia elétrica da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) denominada Malagone, localizada em Uberlândia-MG.

A mencionada PCH possui duas unidades geradoras com potência instalada de 19 MW e recebeu autorização para operação comercial por meio do Despacho da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL número 837/2010 da Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Geração.

A Companhia iniciou a operação comercial em 2010 e tem contrato de fornecimento de energia firmado com a CPFL Comercializadora Brasil S.A. de 88.263 MW/ano para 2025 e 2026.

O prazo de outorga (autorização para geração de energia elétrica) do empreendimento PCH Malagone se encerrará em 11 de outubro de 2044, e poderá ser prorrogado, a critério da ANEEL, a pedido da Companhia.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as regras previstas na legislação societária brasileira (lei das sociedades por ações), os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e com observância das normas específicas da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, consubstanciadas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

A Administração considerou, na elaboração das demonstrações contábeis, o pressuposto da continuidade operacional, ou seja, que a Companhia está operando e continuará a operar em futuro previsível e, portanto, será capaz de realizar os seus ativos e liquidar os seus passivos no curso normal dos seus negócios. Além disso, não há planos nem intenção da Administração para liquidar ou encerrar as operações da Companhia.

Em 19 de janeiro de 2026, a Diretoria da Companhia aprovou estas demonstrações contábeis e autorizou a sua divulgação.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis a seguir descritas foram adotadas consistentemente nos dois períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a. Aplicações financeiras

Demonstradas pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço que não supera o seu valor provável de recuperação.

Demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

b. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das depreciações, que não supera o seu valor provável de recuperação, determinado com base nos resultados das operações futuras da Companhia. As depreciações foram calculadas pelo método linear aplicando-se sobre o valor depreciável as taxas determinadas pela ANEEL, mencionadas na nota explicativa número 8. Estas taxas refletem, adequadamente, o tempo de vida útil estimada dos bens. Quando partes de um item têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais).

Os juros e demais encargos financeiros incorridos diretamente atribuíveis à construção ou aquisição de um bem são apropriados ao seu custo. Os custos de reposição de componentes são agregados ao valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil dos componentes repostos por outros, assim como os gastos com manutenções e reparos, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A Administração avalia anualmente o valor do ativo imobilizado para fins de *impairment*, com base no fluxo de caixa da Companhia até o prazo final de outorga (autorização para geração de energia elétrica). Um ativo imobilizado é considerado passível de ajuste de desvalorização quando o seu valor contábil exceder o seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não existiam indícios de redução do valor recuperável do ativo imobilizado.

c. Intangível

Registrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido das amortizações que serão calculadas pelo método linear durante o período decorrido entre o prazo final da concessão originalmente estabelecido, 13 de dezembro de 2037, e o novo prazo final da concessão, 11 de outubro de 2044.

d. Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo

Estão apresentados pelo seu valor líquido de realização.

e. Passivo circulante e não circulante

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

f. Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base no resultado tributável presumido segundo a legislação vigente, à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. A margem de lucro presumida foi determinada pela alíquota de 8% para o imposto de renda e de 12% para a contribuição social aplicada, sobre a receita bruta de serviços.

HIDRELÉTRICA MALAGONE S.A

Demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

g. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Companhia adota as seguintes práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais: (i) os ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sendo apenas divulgados em nota explicativa aqueles para os quais haja perspectiva de êxito provável; (ii) os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, enquanto aqueles cujas perdas forem avaliadas como possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os avaliados como perdas remotas não são provisionados, nem divulgados; e (iii) as obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Companhia tenha questionado ou não a inconstitucionalidade de tributos.

h. Resultado do exercício

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. As receitas de serviços prestados são reconhecidas no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza quanto a sua realização.

i. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual e recuperável do ativo imobilizado, o valor recuperável dos demais ativos e as provisões para riscos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

j. Distribuição de dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como um passivo nas demonstrações contábeis no final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é segregado no patrimônio líquido na conta dividendos adicionais propostos e somente é provisionado (transformado em um passivo da Companhia) quando aprovado em assembleia geral pelos acionistas.

4. Disponibilidades

	2025	2024
Aplicações financeiras de liquidez imediata (*)	240.171	104.610
Caixa e bancos	1.251	1.757
	<u>241.422</u>	<u>106.367</u>

(*) Remuneradas por taxa aproximada à dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

HIDRELÉTRICA MALAGONE S.A

Demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

5. Contas a receber de clientes

Correspondem aos direitos decorrentes das vendas de energia incentivada, comercializada em dezembro de 2025 e faturada em janeiro de 2026, conforme condições estabelecidas no contrato de compra firmado pela Companhia com a CPFL Comercializadora Brasil S.A. Os recursos correspondentes foram integralmente recebidos em janeiro de 2026.

6. CCEE - ajustes financeiros

Correspondem a créditos junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE decorrentes da comercialização de energia elétrica no mercado de curto prazo.

Hidrelétrica Malagone S.A.

Demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

7. Imobilizado

a. Saldos

	2025			2024	
	Taxas de depreciação	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor residual	
Geração					
Usinas					
Imobilizado em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	2% aa	46.154.388	(16.563.367)	29.591.021	30.593.913
Edificações, obras civis e benfeitorias	2% a 4% aa	26.297.597	(9.066.854)	17.230.743	17.774.949
Máquinas e equipamentos	2,5% a 16,67% aa	24.272.740	(12.087.172)	12.185.568	12.948.787
Intangíveis		8.567.617		8.567.617	8.567.617
Terrenos	-	4.043.334	-	4.043.334	4.043.334
Veículos	14,29% aa	161.781	(72.217)	89.564	-
Móveis e utensílios	6,25% aa	28.928	(24.532)	4.396	6.204
		<u>109.526.385</u>	<u>(37.814.142)</u>	<u>71.712.243</u>	<u>73.934.804</u>
Imobilizado em curso					
Materiais em depósito	-	453.282	-	453.282	453.282
Depósitos judiciais (i)	-	2.299.631	-	2.299.631	1.920.976
		<u>2.752.913</u>	<u>-</u>	<u>2.752.913</u>	<u>2.374.258</u>
Sistema de transmissão e conexão					
Imobilizado em serviço					
Máquinas e equipamentos	2,5% aa a 4,17% aa	8.775.865	(4.037.574)	4.738.291	4.990.344
Intangíveis	-	2.868.679	-	2.868.679	2.868.679
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,33% aa	97.113	(50.695)	46.418	49.662
		<u>11.741.657</u>	<u>(4.088.269)</u>	<u>7.653.388</u>	<u>7.908.685</u>
		<u>124.020.955</u>	<u>(41.902.411)</u>	<u>82.118.544</u>	<u>84.217.747</u>

(i) Decorrentes de mandados de imissão de posse de terras e destinados à indenização para servidão de passagem de linha de transmissão.

Hidrelétrica Malagone S.A.

Demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

b. Movimentação do custo de aquisição

	Saldos iniciais	Adições	Baixas	Transferências	Saldos Finais
Geração					
Usinas					
Imobilizado em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	46.154.388	-	-	-	46.154.388
Edificações, obras civis e benfeitorias	26.297.597	-	-	-	26.297.597
Máquinas e equipamentos	24.272.740	-	-	-	24.272.740
Intangíveis	8.567.617	-	-	-	8.567.617
Terrenos	4.043.334	-	-	-	4.043.334
Veículos	96.389	101.672	(36.280)	-	161.781
Móveis e utensílios	28.928	-	-	-	28.928
	<u>109.460.993</u>	<u>101.672</u>	<u>(36.280)</u>	<u>-</u>	<u>109.526.385</u>
Imobilizado em curso					
Materiais em depósito	453.282	-	-	-	453.282
Depósitos judiciais (i)	1.920.976	378.655	-	-	2.299.631
	<u>2.374.258</u>	<u>378.655</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.752.913</u>
Sistema de transmissão e conexão					
Imobilizado em serviço					
Máquinas e equipamentos	8.775.865	-	-	-	8.775.865
Intangíveis	2.868.679	-	-	-	2.868.679
Edificações, obras civis e benfeitorias	97.113	-	-	-	97.113
	<u>11.741.657</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.741.657</u>
	<u>123.576.908</u>	<u>480.327</u>	<u>(36.280)</u>	<u>-</u>	<u>124.020.955</u>

(i) Decorrentes de mandados de imissão de posse de terras e destinados à indenização para servidão de passagem de linha de transmissão.

Hidrelétrica Malagone S.A.

Demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

c. Movimentação das depreciações acumuladas

	Saldos iniciais	Adições	Saldos finais
Geração			
Usinas			
Imobilizado em serviço			
Reservatórios, barragens e adutoras	15.560.474	1.002.892	16.563.366
Edificações, obras civis e benfeitorias	8.522.648	544.206	9.066.854
Máquinas e equipamentos	11.323.954	763.220	12.087.174
Veículos	96.389	12.107	72.216
Móveis e utensílios	22.725	1.807	24.532
	<u>35.526.190</u>	<u>2.324.232</u>	<u>37.814.142</u>
Sistema de transmissão e conexão			
Imobilizado em serviço			
Máquinas e equipamentos	3.785.523	252.053	4.037.575
Edificações, obras civis e benfeitorias	47.449	3.244	50.694
	<u>3.832.972</u>	<u>255.297</u>	<u>4.088.269</u>
	<u>39.359.162</u>	<u>2.579.529</u>	<u>41.902.411</u>

8. Intangível

Corresponde ao valor presente da extensão do prazo da concessão, apropriado em contrapartida a um ganho de recuperação de custos com energia elétrica, decorrente dos custos incorridos pela Companhia com o GSF entre março de 2012 e agosto de 2019, como participante do MRE, em virtude do agravamento da crise hídrica. A alteração legal teve como objetivo a compensação por riscos não hidrológicos (repactuação), ocorrida no exercício de 2022, causados por empreendimentos de geração denominados estruturantes, relacionados à antecipação da garantia física; às restrições na entrada em operação das instalações de transmissão necessárias ao escoamento da geração dos estruturantes; e por geração fora da ordem de mérito e importação (nota explicativa 17).

9. Empréstimos e financiamentos

	2025	2024
Saldos no início do exercício	1.028.548	-
Empréstimos contraídos	2.344.000	1.335.000
Apropriação de juros e variações monetárias	-	-
Pagamento de parcelas do principal	(1.122.548)	(306.452)
Pagamento de juros e variações monetárias	-	-
Saldos no final do exercício	<u>2.250.000</u>	<u>1.028.548</u>
Parcelas classificadas no circulante	<u>2.250.000</u>	<u>1.028.548</u>
Parcelas classificadas no não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>

Hidrelétrica Malagone S.A.

Demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Corresponde a financiamento, em moeda nacional, obtido junto à pessoas físicas R\$2.250.000 (R\$1.028.548 2024)

10. Obrigações tributárias

	2025	2024
Imposto de renda	113.638	44.505
Contribuição social	61.145	28.120
Subtotal	174.783	72.625
COFINS	71.796	40.807
PIS	15.556	8.842
Outros	22.513	34.783
	<u>284.648</u>	<u>157.057</u>

a. Movimentação do imposto de renda e contribuição social

	2025	2024
Saldos no início do exercício	72.625	188.527
Despesas apropriadas no exercício	544.571	333.357
Pagamentos realizados no exercício	(442.413)	(449.259)
Saldos no final do exercício	<u>174.783</u>	<u>72.625</u>

11. Patrimônio líquido

a. Capital social

Totalmente subscrito e integralizado, está representado por 60.410.000 (60.410.000 em 2024) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas com direito a um voto nas deliberações da assembleia geral dos acionistas.

b. Reserva legal

A constituição da reserva legal é obrigatória para todas as companhias brasileiras e representa a apropriação de 5% do lucro líquido do ano, como determinado na legislação societária brasileira e no estatuto da Companhia, até o limite de 20% do capital social. A reserva legal tem como objetivo manter a integridade do capital e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

c. Dividendos

Aos acionistas é assegurado o pagamento de dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estatuto da Companhia. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os dividendos foram calculados como segue:

Hidrelétrica Malagone S.A.

Demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Lucro líquido do exercício	5.603.040
(-) Menos: Reserva legal (5%)	(280.152)
Base de cálculo dos dividendos:	<u>5.322.888</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<u>1.330.722</u>

A Administração da Companhia proporá na Assembleia Geral Ordinária, que será convocada para aprovação dessas demonstrações contábeis, o pagamento aos acionistas de dividendos adicionais de R\$ 3.992.166, a ser realizado durante o exercício de 2025.

d. Dividendos adicionais propostos

Corresponde à parcela sobre o lucro líquido do exercício que excede ao previsto legalmente para distribuição aos acionistas, até que ocorra a deliberação definitiva pela assembleia geral dos acionistas.

12. Receita bruta de serviços

Corresponde à energia elétrica vendida durante o exercício, sendo R\$ 15.266.950 (R\$ 8.677.192 em 2024) para cumprimento do contrato de fornecimento com a CPFL Comercialização Brasil S.A., e R\$ 1.958.405 (R\$ 785.693 em 2024) no mercado de curto prazo, no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

13. Custos dos serviços prestados

	2025	2024
Energia elétrica comprada para revenda de curto prazo (a)	5.925.054	1.412.230
Serviços prestados por pessoas jurídicas	2.041.178	1.585.300
Depreciações	2.579.530	2.567.423
Tarifas de uso do sistema de distribuição	759.837	633.887
Pessoal e encargos sociais	464.975	448.869
Manutenção de máquinas e equipamentos	262.830	149.992
<i>Generating Scaling Factor – GSF (b)</i>	(2.998.593)	(418.626)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	275.449	242.426
Seguros	180.208	183.568
Combustíveis	77.416	58.071
Outros	25.708	195.194
	<u>9.593.592</u>	<u>7.058.334</u>

Demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

a. Energia elétrica comprada para revenda de curto prazo

Corresponde à energia elétrica comprada no mercado livre, em virtude da irregularidade das chuvas e ou paradas técnicas para manutenção de equipamentos, para suprir a energia não gerada e atender ao cumprimento do contrato de fornecimento assinado com a CPFL Comercialização Brasil S.A.

Por outro lado, também em virtude da irregularidade das chuvas ocorrida durante os exercícios, a Companhia vendeu energia elétrica no curto prazo para a CCEE no total de R\$ 1.958.405 (R\$ 785.693 em 2024), classificada na conta Receita bruta de serviços.

b. Generation Scaling Factor - GSF

Corresponde ao custo adicional de energia elétrica de curto prazo, adquirida durante o período de baixa pluviosidade, provocado pela entrada em operação das usinas térmicas, autorizadas a funcionar pelo Governo Federal, bem como outros custos adicionais decorrentes de fatores alheios à vontade dos geradores.

É política da Administração, visando reduzir o risco de exposição (*hedge*) da Companhia no Mercado de Realocação de Energia - MRE, adquirir energia elétrica no mercado para entrega futura. Durante o exercício de 2025, foi de R\$ 721.452 (R\$ 0 em 2024) o custo com estas aquisições, que aumentou em R\$ 89.412 (R\$ 0 em 2024) os gastos com a compra de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, na contabilização do balanço energético entre a energia prometida e a energia entregue pelo sistema, que teria sido de R\$ 632.040 (R\$ em 2024).

Em 31 dezembro de 2025, a Companhia não tinha contratos firmados (R\$ 0 em 2024) para aquisição de energia elétrica no mercado para entrega futura, para fornecimento no período de de 2025, visando, exclusivamente, a proteção ao risco de exposição (*hedge*) no MRE.

14. Despesas gerais e administrativas

	2025	2024
Pessoal e encargos sociais	626.663	592.527
Serviços prestados por pessoas jurídicas	51.862	40.339
Combustíveis	65.125	27.924
Associações de Classe	40.500	44.232
Alimentação	36.864	29.469
Impostos, taxas e contribuições	22.457	11.330
Aluguéis de imóveis e condomínio	19.495	19.096
Passagens e hospedagens	19.167	3.407
Telefone	8.617	8.028
Outras	59.661	52.294
	<u>950.411</u>	<u>828.646</u>

Hidrelétrica Malagone S.A.

Demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

15. Despesas financeiras

	2025	2024
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	-	-
Despesas bancárias	5.913	5.453
Encargos sobre outros passivos	9.025	124
IOF sobre operações financeiras	1.932	5.935
	<u>16.870</u>	<u>11.512</u>

16. Receitas financeiras

Correspondem, substancialmente, a rendimentos de aplicações financeiras.

17. Contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de aspectos cíveis e outros para as quais, com base nas informações de seus assessores jurídicos não foram constituídas provisões, por serem remotas as probabilidades de perdas.

Até março de 2022, a Companhia, juntamente com outros geradores, era parte de uma demanda em face da ANEEL e União Federal com o intuito de limitar a aplicação do Fator de Ajuste de Garantia Física (Generation Scaling Factor - GSF < 1) em 5%, limite regulamentar previsto no Decreto 2.655/98.

A Lei 14.052/20, regulamentada pela Resolução Normativa ANEEL 895/20, ofereceu aos geradores participantes do MRE a opção de prorrogar o prazo de concessão das outorgas de geração (repactuação do risco hidrológico), como forma de compensar os impactos anteriores não hidrológicos do GSF cobrados entre março de 2012 e agosto de 2019, condicionada à desistência, pelo gerador interessado, da ação judicial relativa ao GSF.

A Administração da Companhia assinou, em 28 de agosto de 2021, o Termo de aceitação de prazo de extensão de outorga e de desistência e renúncia ao direito de discutir a isenção ou a mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, e em 8 de outubro de 2021, protocolou na Justiça Federal do Distrito Federal a correspondente petição de Desistência processual e renúncia aos mencionados direitos.

Dessa forma, em 15 de março de 2022, a Diretoria da ANEEL homologou o valor do impacto financeiro da extensão da outorga calculado pela CCEE (R\$ 8.567.617), que foi apropriado como um ativo intangível da Companhia, em contrapartida a um ganho de recuperação de custos com energia elétrica, durante o exercício de 2022 (nota explicativa 9).

18. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros registrados no balanço tais como, disponibilidades, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber de clientes, CCEE – ajustes financeiros, empréstimos e financiamentos, fornecedores, dividendos a pagar, etc., aproximam-se, substancialmente, de seus correspondentes valores justos. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não aplicou em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo (nota explicativa 13.b).

19. Gerenciamento de riscos

A Administração avaliou e considerou relevante a exposição da Companhia aos riscos a seguir mencionados:

a. Risco hidrológico

Corresponde à possibilidade de perdas pelo não cumprimento, parcial ou total, da obrigação de entrega da energia elétrica contratada em virtude de variações nas condições hidrológicas na região na qual a Companhia opera. Entretanto, este risco é mitigado em virtude de a capacidade de geração hidrelétrica da Companhia estar inserida no Mecanismo de Realocação de Energia – MRE que rateia as perdas decorrentes do risco hidrológico entre todas as usinas vinculadas ao MRE.

b. Risco operacional

Decorre da possibilidade de a Companhia ter perdas em virtude do não funcionamento ou funcionamento inadequado dos seus equipamentos e, como consequência, não poder atender os compromissos assumidos por meio do contrato de fornecimento de energia. Com vistas a mitigar esse risco, a Companhia mantém (i) programa de operação e manutenções, preventivas e corretivas, da sua usina, de acordo com as melhores práticas do setor elétrico brasileiro, incluindo o monitoramento da sua barragem; e (ii) contrato de seguro para cobertura de riscos nomeados e operacionais, que considera a natureza e o grau de risco envolvido (nota explicativa 19).

c. Risco com taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia ter ganhos ou perdas em virtude de oscilações de taxas de juros incidentes sobre os seus ativos e passivos financeiros. Entretanto, a Administração da Companhia avalia como baixos esses riscos porque (i) as aplicações financeiras são realizadas em fundo de investimento de baixo risco (perfil conservador), sob a administração de bancos de reconhecida liquidez e remuneradas por taxa aproximada à dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI (nota explicativa 4);

d. Risco de crédito

Corresponde à possibilidade de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, o que poderia levar a Companhia a incorrer em perdas financeiras. As contas a receber de clientes são formadas por um único cliente, via contrato de compra de energia elétrica, firmado no âmbito do MRE, para os exercícios de 2024 e 2025, não havendo histórico de perdas financeiras decorrentes de inadimplências. Assim sendo, não há

Demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

exposição significativa da Companhia a riscos de crédito ou perdas por redução no valor recuperável relacionadas aos saldos de contas a receber de clientes.

20. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia mantém apólices de seguros por valores que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Os limites máximos contratados de indenização correspondem à cobertura de riscos nomeados e operacionais (R\$ 117.490.465), com limite máximo de indenização de R\$ 35.722.894, sendo R\$ 28.000.000 para danos materiais e R\$ 7.722.894 para lucros cessantes (prazo máximo de quatro meses); responsabilidade civil geral (R\$ 10.000.000), com limite máximo de indenização R\$ 10.000.000 para responsabilidade civil; e danos morais, com limite máximo de R\$ 2.000.000; vigentes para o período de 25 de abril de 2025 a 25 de abril de 2026.

Administração

Vergniaud Wanderley
Diretor

Saulo Wanderley
Diretor

Flamarion Wanderley
Diretor

Responsável técnico

Darci Agnaldo Ribeiro
Técnico em Contabilidade
CRC - MG 51.176/O-0
